

Enraizamento de estacas de hortelã-menta em diferentes substratos.

Costa, V. O.¹ Andriolo, J.L.¹; Bellé, R.A.¹; Backes, F.A.A.L.¹; Menegaes, J.F.¹; Ubessi, C.¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

As mentas representam um importante grupo de plantas com propriedades medicinais e aromáticas e têm sido cultivadas em larga escala para a extração do mentol. A *Mentha villosa*, hortelã-menta, possui folhas ovais, curtamente pecioladas, aroma forte e bem característico. O objetivo do trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de hortelã-menta em cinco substratos.

METODOLOGIA

- ✓ Delineamento Inteiramente Casualizado, 5 tratamentos e 20 repetições.
- ✓ Tratamentos: S1: casca de arroz carbonizada (CAC), S2: turfa de esfagno e vermiculita, S3: turfa de esfagno, perlita, vermiculita e casca de arroz torrefada, S4: casca de pinus triturada e vermiculita, S5: casca de pinus, vermiculita, casca de arroz carbonizada.
- ✓ Avaliações: número de brotos (NB), folhas (NF) e raízes (NR), comprimento de raiz (CR, cm), massa fresca total (MFT, g.planta⁻¹) e massa seca total (MST, g.planta⁻¹), sobrevivência das estacas (%) e a estabilidade do torrão, que relaciona a permanência do torrão no recipiente, sendo atribuídas notas 1, 2 e 3.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estacas obtiveram 100% de sobrevivência em todos os tratamentos avaliados. Os melhores resultados para CR de menta foram obtidos em S1 (5,4 cm), S4 (5,1cm) e em S5 (5,2cm). Para NB destacou-se S1 (2,3 brotos), S2 (2,4 brotos) e S3 (2,1 brotos). Quanto ao NF e NR, o substrato S1 foi superior aos demais (6,2 folhas e 5,6 raízes). Os melhores resultados para MFT foram obtidos com os substratos S1 e S2 (0,67 e 0,62 g.planta⁻¹). Para MST e estabilidade do torrão não houve diferença significativa entre os tratamentos.



Costa, V. O. (2020)

CONCLUSÃO

Todos os substratos avaliados podem ser indicados para a formação de mudas de menta.